

PIBID da Licenciatura em Química do *Campus Sertãozinho* - IFSP: Diagnóstico, Implantação e avaliação dos resultados.

Aristeu Gomes Tininis (PQ), Rebeca V.B.C. de Oliveira (PQ), Claudia R.C.S.Tininis (PQ). Email: aristeuif@yahoo.com.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – Campus Avançado Matão; Rua José Bonifácio, 1176, Centro, Matão – SP, 15990-040

Palavras Chave: PIBID, Evasão Escolar, Licenciatura em Química..

Introdução

É do conhecimento de alunos e professores que o tempo de escolaridade se torna, quase sempre, insuficiente para que o estudante consiga ultrapassar os conhecimentos básicos. Muitos dos problemas devidos a esta dificuldade podem ser resolvidos através de experiências que o aluno irá realizar individualmente, ou em grupo. A organização de Clubes de Ciências, servindo de estímulo para o desenvolvimento desses trabalhos, participação dos alunos em FEIRAS DE CIÊNCIAS, CONGRESSOS, CONCURSOS, OLIMPÍADAS etc. pode ser um instrumento eficiente para se complementar o aprendizado escolar e como resultado pode ser citado a diminuição da evasão escolar

Segundo Krasilchik ¹, a importância de aulas práticas é amplamente reconhecida, no entanto, elas formam uma pequena parcela nos cursos da área porque, segundo os professores, não há tempo suficiente para a preparação do material, falta-lhes segurança para controlar a classe, conhecimentos para organizar experiências e também não dispõem de equipamentos e instalações adequadas. Além dos problemas apontados, atualmente a preocupação de alguns professores e investigadores está relacionada à forma como as atividades experimentais são integradas às práticas letivas. Este trabalho teve como objetivo diagnosticar, implantar e avaliar o Programa de Iniciação a Docência.

Resultados e Discussão

O trabalho foi dividido nas seguintes fases:

1ª. Fase: Seleção de professores supervisores e alunos bolsistas.

2ª. Fase: Diagnóstico das escolas, da clientela escolar, de recursos disponíveis e necessidades, identificação de problemas educacionais na área de Ciências

3ª. Fase: Planejamento e execução de ações previstas com reflexão a luz de referencial teórico sobre os problemas educacionais enfrentados

4ª. Fase: Implementação das atividades teórico-práticas. Desenvolvimento de ações previstas nos Planos de Trabalho pelos bolsistas, orientadores e supervisores como organização / produção de materiais de apoio para atividades experimentais,

34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

utilização, organização de clubes de ciências; trabalhos de campo e excursão ao Centro de Ciências da LAPA São Paulo

5ª. Fase: Avaliação dos resultados obtidos e tomadas de decisão relativas ao próximo período. A motivação de todos os bolsistas envolvidos no projeto foi considerada acima da expectativa, sendo que o projeto propunha um comprometimento em relação a participação de todos. Alguns itens podem ser citados:

a) A colaboração foi de extrema importância entre os 18 bolsistas de maneira que, a experiência que cada um obtinha na escola na qual estava desenvolvendo o trabalho era compartilhada e desenvolvida em outras escolas obtendo assim excelentes resultados.

b) Pode-se observar e avaliar que a participação de todos foi de grande cooperação e de comprometimento em relação ao trabalho desenvolvido.

Os bolsistas foram avaliados quinzenalmente em Reuniões com o coordenador e mensalmente por meio de relatórios por escola. Os Supervisores foram avaliados por meio de relatórios mensais.

No Início deste Projeto percebia-se a desmotivação de muitos alunos da Licenciatura em Química de Sertãozinho, a partir da implementação do PIBID tivemos uma mudança no pensar. Os alunos das três turmas ajudaram de forma extraordinária, não só na diminuição da evasão como na melhoria significativa desde o vocabulário utilizado (“Químiques”) até em seu rendimento escolar.

Conclusões

A partir da avaliação efetuada pode-se concluir que a implantação do PIBID em Sertãozinho esta efetuada e consolidada. Os resultados acima mostrados nos levaram a observação de melhorias pessoais e profissionais entre todos os envolvidos. Para o próximo período foi proposto o aumento dos alunos e escolas municipais participantes.

Agradecimentos

Ao IFSP, a CAPES

¹ KRASILCHIK, M. Formação de professores e ensino de Ciências: tendências nos anos 90. In: MENEZES, L. C. (org.) Formação Continuada de Professores de Ciências: Nupes. 1996. p.135-170.